

NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: João Costa, Dália Meira, Olinda Faria

CL87- 09:40 | 09:50

TOMOGRÁFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 E GLIOMAS DA VIA ÓPTICA

Carlos Perpétua; Joana Valadares; Ana Fonseca; Fátima Campos; Joaquim Prates Canelas; Manuel Monteiro-Grillo (Hospital de Santa Maria, CHLN)

Introdução

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença multissistémica, autossómica dominante que afecta cerca de 1 em 3500 pessoas. O desenvolvimento de gliomas da via óptica (OPG) surge em cerca de 15% dos doentes com NF1, sendo 50% destes sintomáticos, e na sua maioria presentes aos 7 anos de idade, podendo condicionar disfunção visual por compressão directa das fibras nervosas e desmielinização.

O seguimento de doentes com NF1 e rastreio destes para OPG permanece controverso. A RMN tem um valor virtualmente diagnóstico, não sendo comum proceder a biópsia. Os Potenciais Evocados não serão sensíveis e específicos o suficiente para rastreio, e a Tomografia de Coerência Óptica (OCT) tem um papel pouco definido presentemente.

O presente estudo tem por objectivo avaliar o Spectral-Domain (SD) OCT para detecção de OPG, como método de rastreio e vigilância em pacientes com NF1.

Material e Métodos

Foram considerados 52 doentes com diagnóstico de NF1, divididos em 2 grupos, seguidos no Departamento de Neuroftalmologia do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santa Maria. Grupo A constituído por 26 doentes com NF1 e OPG, e grupo B com 26 doentes com NF1 e sem OPG. Para o presente estudo foi também criada uma base de dados normal, constituída por 35 doentes sem patologia, divididos em 2 grupos de acordo com sexo e idade, ajustados aos grupos A e B. Realizaram SD-OCT para avaliação da espessura da camada de fibras nervosas peripapilar (CFN), tendo todos os exames obedecido a critérios de fiabilidade.

Resultados:

O grupo de doentes com NF1 e OPG (grupo A) é constituído por 57.7% de elementos do sexo masculino e 42.3% de elementos do sexo feminino, com uma média de idades de 13.04 (+5.49) anos, e média de idade ao diagnóstico de OPG de 5.77 (+4.05) anos.

O grupo de doentes com NF1 e sem OPG (grupo B) é constituído por 42.3% de elementos do sexo masculino e 57.7% de elementos do sexo feminino, com uma média de idades de 8.35 (+3.40) anos.

Os doentes do grupo A apresentaram uma diminuição da espessura da CFN global e sectorial estatisticamente significativa, quando comparados com doentes do grupo B ($p < 0.001$), e com grupo controlo ($p < 0.001$). Os doentes do grupo B apresentaram espessura da CFN global e sectorial semelhante a grupo controlo.

Conclusão

O OCT constitui um método não-invasivo, pouco dispendioso, adjuvante à prática clínica na avaliação de crianças e jovens com NF1.

O presente estudo demonstra a capacidade do OCT para detecção de diminuição da espessura da CFN em consequência de OPG em crianças e jovens com NF1, quando comparado com doentes normais, com doentes com NF1 e sem gliomas, e mesmo quando comparado com olho adelfo em doentes com OPG unilateral.

Bibliografia

1-Lee AG, Neuroophthalmological management of optic pathway gliomas. Neurosurg Focus. 2007;23(5):E1.

2-Chang L, El-Dairi MA, et al. Optical coherence tomography in the evaluation of neurofibromatosis type-1 subjects with optic pathway gliomas. J AAPOS. 2010 Dec;14(6):511-7